

**Rosário às quatro horas da manhã: as *lives* católicas como comunidades virtuais,
segundo a definição de Howard Rheingold¹**

Maria Larissa Capistrano SOUSA²
Rafael Rodrigues da COSTA³
Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Este trabalho pretende analisar a definição e as características das comunidades virtuais – termo cunhado pelo escritor Howard Rheingold (1997) – no contexto das transmissões ao vivo do religioso frei Gilson rezando o rosário na madrugada. O livro de Luís Martino, *Teorias das Mídias Digitais* (2014), foi utilizado como referência para a compreensão dos aspectos das comunidades virtuais. As características desse conceito foram comparadas à observação do funcionamento das *lives* e ao seu impacto no público nas redes sociais. Dessa forma, busca-se compreender se a comunidade virtual pode ser aplicada a essa modalidade contemporânea de uso da internet voltado ao fomento da espiritualidade cristã.

PALAVRAS-CHAVE: Frei Gilson; rosário na madrugada; transmissão ao vivo; *lives* católicas; comunidades virtuais.

INTRODUÇÃO

No livro *Teorias das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes* (2014), o pesquisador brasileiro Luís Mauro Martino apresenta os trabalhos de diversos autores que abordam as mídias digitais. Entre eles, destaca-se o professor norte-americano Howard Rheingold, com seu conceito de comunidade virtual (1997), descrita como uma “‘teia de relações pessoais presentes no ciberespaço’, formadas quando pessoas mantêm conversas sobre assuntos comuns durante um período de tempo relativamente longo” (Martino, 2014, p. 44)

Além dessa definição, Martino apresenta as características das comunidades virtuais propostas por Rheingold: a ausência de fronteiras entre os integrantes; a escolha direta do interlocutor; a economia da dádiva; e a construção e reconstrução de identidades. Apesar de essa teoria ter sido formulada na década de 1990, observa-se que muitos desses aspectos ainda

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Religiões, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação do 7º semestre do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do ICA-UFC. E-mail: larissacapsousa2@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo do ICA-UFC. E-mail: rafaelrg@ufc.br

permanecem, mesmo com o desenvolvimento das mídias ao longo dos anos. Dessa forma, propõe-se discutir as características do termo de Howard Rheingold que podem, ou não, corresponder às comunidades digitais contemporâneas, dentro da perspectiva religiosa. Para essa análise, toma-se como base a crescente adesão de internautas às transmissões ao vivo realizadas pelo sacerdote frei Gilson, nas quais ele reza o rosário em um horário bastante atípico: às quatro horas da manhã.

DESENVOLVIMENTO

Quando a quarentena foi decretada em 2020, diversos locais foram fechados e a população precisou permanecer confinada em casa por tempo indeterminado, o que gerou uma sensação generalizada de medo e de desamparo. Para os cristãos habituados a exercer sua fé em espaços religiosos, restou apenas a alternativa de utilizar a internet como meio de vivenciar a espiritualidade em comunhão – ainda que à distância. Nesse período, foram criados inúmeros vídeos, canais no YouTube e perfis digitais de comunidades religiosas cristãs.⁴

Esse meio de comunicação foi adotado por um sacerdote do Instituto Carmelitas Mensageiros do Espírito Santo, chamado Gilson da Silva – conhecido como frei Gilson. Durante o tempo da Quaresma, que em 2020 coincidiu com as primeiras semanas da quarentena, ele teve a iniciativa de rezar o santo rosário às quatro horas da manhã, como uma penitência pessoal realizada com alguns poucos irmãos do instituto. Após algumas semanas, essa prática passou a ser transmitida no perfil de Instagram do frei, com o objetivo apenas de fazer companhia àqueles que enfrentavam dificuldades para dormir. Inesperadamente, ao longo dos 40 dias, o número de participantes cresceu progressivamente. Ao fim da Quaresma daquele ano, houve pedidos para que as transmissões continuassem e, a partir de então, o rosário na madrugada – como ficou conhecido – passou a ganhar força, regularidade e visibilidade. Cinco anos após a primeira transmissão, em março de 2025, mais de 1 milhão de pessoas passaram a acompanhá-lo ao vivo.

Atualmente, o frei Gilson realiza transmissões simultâneas pelo Instagram, Facebook, YouTube, X e TikTok. Também é possível acompanhá-las pelos canais de televisão Canção Nova e Rede Vida, bem como por algumas emissoras de rádio, durante o período da

⁴ Uma matéria publicada no Portal G1, em maio de 2020, mostra a busca intensa pelos vídeos e transmissões em páginas espirituais no Facebook. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/05/08/lives-religiosas-batem-recorde-na-pandemia-com-ajuda-de-padres-cantores-veja-como-assistir.ghhtml>

Quaresma e os 40 dias com São Miguel Arcanjo⁵. Há uma série de atividades nas *lives* da madrugada além da recitação dos quatro terços, entre as quais convém mencionar: meditação da Bíblia; participação de convidados variados; músicas de louvor; determinação de um propósito diário – por exemplo, rezar uma oração específica ao longo do dia ou realizar uma obra de caridade –; e a leitura de testemunhos enviados por fiéis, relatando graças alcançadas por meio do rosário. Além disso, os participantes são incentivados a criar grupos no WhatsApp com outros que também estão firmes nesse propósito de oração, a fim de se motivarem e interagirem mutuamente.

Retomando o conceito das comunidades virtuais (Rheingold, 1997), cabe estabelecer uma comparação entre as características propostas pelo autor e as do rosário na madrugada. A princípio, a eliminação das fronteiras é um aspecto facilmente perceptível nesse contexto, e merece destaque a amplitude de seu alcance: nas redes sociais são muitos os comentários de internautas (brasileiros ou não) relatando que acompanham o rosário de Portugal, dos Estados Unidos, da Coreia do Sul, de Moçambique, de Luanda, da Irlanda, entre outros países. Não apenas as fronteiras geográficas são superadas, mas também barreiras linguísticas⁶ e de fuso-horário.

A teia de relações pessoais é relacionada à interação mútua entre os membros da comunidade virtual, o que ocorre nas redes sociais depois da transmissão. Perfis e influenciadores cristãos de humor criam conteúdos e memes sobre o assunto, permitindo que os participantes conversem sobre suas experiências, as graças alcançadas e façam uso de piadas internas compreensíveis apenas entre aqueles que acompanham o rosário na madrugada, além do que ocorre nos grupos de WhatsApp citados anteriormente. Esse ambiente possibilita a escolha direta do interlocutor, uma vez que, por meio de um comentário em uma publicação ou de uma mensagem em grupo sobre o tema, pode-se iniciar uma nova interação e estabelecer vínculos entre os participantes.

A economia da dádiva é o compartilhamento de informações dentro das comunidades virtuais, sendo considerada por Rheingold como algo de grande valor. O autor defende que, a partir dessa troca de conhecimentos, torna-se possível criar iniciativas dentro e fora das redes, em defesa de interesses comuns à comunidade. No caso do rosário, a economia da dádiva

⁵ Ambos são períodos temporários no calendário católico. A Quaresma da Igreja ocorre entre o fim do Carnaval até a Páscoa, e os 40 dias com São Miguel entre agosto e setembro. Fora desse período o rosário na madrugada acontece de forma esporádica.

⁶ Convém explicar que mesmo aqueles que acompanham de outros países sejam falantes do português, as expressões linguísticas variam de acordo com a localidade, sendo uma possível barreira a ser superada por esses indivíduos.

acontece tanto nos grupos de WhatsApp quanto nos perfis de redes sociais, onde as pessoas comentam sobre o que ocorreu na *live*, compartilham os versículos bíblicos meditados em cada dia, relembram o propósito diário, trocam conselhos sobre como manter a concentração ao rezar, entre outras contribuições.

Além disso, quando alguns veículos de comunicação noticiaram que as transmissões atingiram mais de 1 milhão de visualizações, o frei Gilson tornou-se alvo de diversos comentários pejorativos. Isso gerou uma intensa mobilização por parte dos internautas que acompanham o rosário, os quais passaram a rebater as críticas e a fortalecer o engajamento nas *lives* da madrugada. Ainda, dois vídeos circularam no Instagram mostrando dezenas de fiéis reunidos nas cidades de Dom Pedro (MA) e de Russas (CE) acompanhando o rosário ao vivo e presencialmente por meio de telões instalados nas praças públicas. Os *reels* contabilizam mais de 220 mil e 400 mil curtidas, respectivamente, e inúmeros compartilhamentos. Dessa forma, evidenciam-se os resultados – dentro e fora da internet – da intensa troca de valor promovida pelo compartilhamento de experiências acerca do rosário às quatro horas.

Por fim, existe a questão da construção e reconstrução de identidades. Sobre essa característica, Martino (2014, p. 46) afirma: “A participação em uma comunidade depende de uma identidade compatível com a comunidade à qual se pertence ou se quer integrar. Isso permite iniciar todo um processo de invenção virtual de si mesmo [...]”. No caso das transmissões do rosário, esse pode não ser um aspecto central, pois, para integrar essa possível comunidade virtual, basta simplesmente rezar o rosário às quatro horas da manhã, por meio de qualquer um dos veículos que o transmite. Não há necessidade de ser um católico praticante, visto que muitos comentários nas redes sociais são feitos por pessoas afastadas da Igreja ou por cristãos protestantes, que compartilham suas experiências positivamente ao participarem das transmissões ao vivo.

Observa-se que a maioria das características propostas por Howard Rheingold (1997) se encaixa no que acontece após o rosário, mais do que durante a *live* em si. Entretanto é pertinente acrescentar que há uma conexão transcendente aos compartilhamentos virtuais e se expressa também no momento da transmissão: a fé na força da oração coletiva. Entre os cristãos, é comum a expressão “estamos unidos em oração”, o que demonstra a crença em uma união transcendental, que não se restringe a diálogos e interações digitais. De fato, a palavra comunidade e algumas de suas derivações – comunhão, por exemplo – tem presença forte e antiga na Igreja, tanto no ponto de vista de agrupamento humano, quanto no aspecto

espiritual de haver união entre os irmãos na fé. Aliás, na profissão de fé – a oração do Credo, formulada na Igreja Primitiva – o fiel afirma crer “na comunhão dos santos”, o que reforça uma vivência profunda de unidade eclesial. Em um artigo publicado no site da Conferência Nacional dos Bispos, Dom Paulo Mendes Peixoto – o arcebispo de Uberaba (MG) –, afirma:

A comunidade é lugar de partilha das dores e das alegrias, lugar de vida, mas vida com dignidade, em abundância (cf. At 10,10), onde estão as virtudes e as fragilidades inerentes ao ser humano. Mesmo assim, é um lugar de amor, definido pela presença de Deus como Pai, Filho e Espírito Santo. (Peixoto, 2022, p. 01)

Dessa forma, percebe-se que não somente as características de comunidade virtual propostas por Rheingold (1997) se aplicam à ação de frei Gilson, mas também o próprio entendimento da Igreja Católica sobre o conceito de comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, conclui-se que a comunidade construída em torno do rosário na madrugada se encaixa, em grande medida, na definição e características de Howard Rheingold (1997). A adesão crescente de indivíduos nessa iniciativa representa a força do meio digital e sua capacidade de adaptação em distintos contextos sociais, como é o caso da vivência religiosa cristã. Milhares de pessoas foram impactadas simultaneamente por mensagens de fé e de esperança, e as compartilharam com outros, construindo a rede de apoio que se mostrou essencial durante a pandemia – e que ainda se mantém relevante diante das dificuldades do cotidiano. Embora o conceito de comunidades virtuais tenha sido formulado na década de 1990, ele continua atual, acompanhando as aceleradas transformações sociais e tecnológicas e reafirmando o seu papel na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frei Gilson / Som do Monte Oficial. **Quaresma da Igreja 2025**. YouTube, 5 fev. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d5CSP-yUvho>. Acesso em: 26 abr. 2025.

Martino, Luiz Mauro Sá. **Teorias das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

Naylane, Maria. **Cada sábado fica ainda melhor! Todos juntos em oração**. Dom Pedro, 29 mar. 2025. Instagram: @marianaylane. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DHyVM5muJ56/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

O Globo. **Saiba quem é Frei Gilson, líder religioso que reuniu 1 milhão de católicos em live.** Rio de Janeiro, 8 mar. 2025. Disponível em:
<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/03/08/saiba-quem-e-frei-gilson-lider-religioso-que-reuniu-1-milhao-de-catolicos-em-live.ghtml>. Acesso em: 30 abr 2025.

Peixoto, Dom Paulo Mendes. **Ser comunidade.** 2022. Disponível em:
<https://www.cnbb.org.br/ser-comunidade/>. Acesso em: 14 ago 2024.

Prado, Carol. **Lives religiosas batem recorde na pandemia com ajuda de padres cantores; veja como assistir.** 2020. Disponível em:
<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/05/08/lives-religiosas-batem-recorde-na-pandemia-com-ajuda-de-padres-cantores-veja-como-assistir.ghtml>. Acesso em: 12 ago 2024.

Revista Oeste. **Frei Gilson é criticado depois de live e recebe apoio.** São Paulo, 9 mar. 2025. Disponível em:
<https://revistaoeste.com/brasil/frei-gilson-e-criticado-depois-de-live-e-recebe-apoio/>. Acesso em: 30 abr 2025.

Rheingold, Howard. **A comunidade virtual.** Lisboa: Gradiva, 1997.

Santoflow Podcast. **FREI GILSON | Episódio especial de 3 anos de SantoFlow #230.** YouTube, 24 jul 2024. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=d8ouf2JKrsQ&t=1s>. Acesso em: 26 abr 2025.

Sombra, Brolin. **E aqui em RUSSAS que colocamos um telão para rezar o Rosário com o @freigilson_somdomonte na madrugada de hoje.** Russas, 12 abr. 2025. Instagram: @brolinsombra. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DIWBZdyu85C/>. Acesso em: 30 abr. 2025.